



**SENADO FEDERAL
CONSELHO DO DIPLOMA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES**

**INDICAÇÕES AO DIPLOMA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES
(6ª PREMIAÇÃO - 2015)**

INDICADOS	PÁGINA
DOMINGO MARCOLINO BRAILE	1
ALBANO DO PRADO PIMENTEL FRANCO	4
MÁRCIO LUIZ SIMÕES UTSCH	5
CLÁUDIO BRUEHMuELLER	7
MAURO MENDES FERREIRA	11
CARLOS ALBERTO SICUPIRA	13
NEVALDO ROCHA	15
ANTONIO TORRES	18
ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAES (<i>In memoriam</i>)	20
HIPÓLITO CORREIA	22
ANTONIO GEORGES FARAH	23
MANOEL RAIMUNDO PEREIRA DA COSTA	24
HEITOR JOSÉ MÜLLER	26
ARMANDO DE QUEIRÓS MONTEIRO FILHO	28
ROBERTO ARGENTA	30
HUGO CUNHA GOLDFELD	32
JOÃO EVANGELISTA DA COSTA TENÓRIO	34



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador ALOYSIO NUNES FERREIRA

Of. SANF nº 058/2015

Brasília, 10 de março de 2015.

Senhor Senador,

Ao cumprimenta-lo, cordialmente, atendendo solicitação do OF.CDJEM Nº 002/2-15-Circular, indico o empresário **DOMINGO MARCOLINO BRAILE**, Cirurgião Cardíaco formado pela Faculdade de Medicina da USP-SP em 1962; Fundador e Professor Emérito da Faculdade Estadual de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Professor Sênior da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Professor Honorário da Universidade de Guiyang / China; Professor Honorário da FATEC de São José do Rio Preto; Pró-Reitor da Pós-Graduação da FAMERP e Professor Orientador do Curso de Pós-Graduação da EPM da Universidade Federal de São Paulo. Realizou mais de 25.000 Cirurgias Cardíacas.

Ao largo de sua consagrada carreira de cirurgião cardíaco, em 1977 fundou a Braile Biomédica em São José do Rio Preto/SP, com a missão de desenvolver e produzir órteses, próteses e equipamentos de uso medico, caracterizando-se por ações que promovem a vida, asseguram o equilíbrio entre o lucro econômico, o exercício da cidadania, a preservação da natureza e o respeito ao meio ambiente.

Excelentíssimo Senhor
Senador Douglas Cintra
Presidente Conselho Diploma José Ermínio de Moraes

1

Recebido na SANF em 1/4/2015
as 9h30. (6)



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador ALOYSIO NUNES FERREIRA

Única no segmento com tecnologia 100% nacional, a Braile Biomédica possui as seguintes divisões de produtos: Cardiovascular, Biológica & Soluções; Eletromédica, Endovascular e Oncologia, frutos da tecnologia agregada aplicada a outras áreas da Medicina.

Possui duas plantas fabris, uma destinada a áreas de produção, pesquisa e administrativa e outra unidade, localizada no Distrito Industrial de São José do Rio Preto, onde funcionam o Controle de Documentação e áreas de apoio administrativo.

Aproximadamente 10% da produção Braile Biomédica vai para sua carteira de exportação, formada por clientes em mais de 30 países. A Braile possui aproximadamente 350 colaboradores diretos e gera outras centenas de empregos indiretos em todo o país e no exterior.

O tempo médio de estudo do quadro de profissionais da Braile é de 12,5 anos, superior ao dos Estados Unidos, que é de 12,4 anos, da Argentina, onde o tempo médio de estudos é de oito anos, e, também da média brasileira, que é de 4,5 anos de estudos por cidadão. Do total de colaboradores da empresa, mais de 40% possuem nível superior. A empresa supera em muito a meta de treinamentos estabelecida no procedimento "competências" da ISO, que é de 12 horas/ano por colaborador.

Braile Biomédica busca a qualidade em seu mais alto grau, com o compromisso de salvar vidas. Possui as certificações de qualidade: ISO 9001:2008, EN ISO 13485:2003, Certificado de Boas Práticas de Fabricação (BPF) emitido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e a Licença para Uso da Marca de Conformidade dos produtos Eletromédicos.

Os Certificados NBR ISO 9001:2000, NBR ISO 13485:2003, EN ISO 13485 e Licença para Uso da Marca de Conformidade dos produtos Eletromédicos, são concedidos pela Certificadora BRTUV (TUV NORD) possuindo renovações periódicas, conquistadas sucessivamente pela Braile Biomédica.

**SENADO FEDERAL****Gabinete do Senador ALOYSIO NUNES FERREIRA**

Por estas razões entendo que o Dr. Domingos Braile preenche todos os requisitos para a premiação do Diploma José Ermínio de Moraes.

Cordialmente,

Senador **ALOYSIO NUNES FERREIRA**



OF. 09/2015 GSACAR

Brasília, 01 de abril de 2015

Ao Ilmº Senhor
LUIZ FERNANDO BANDEIRA DE MELO
Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal
Brasília – DF

Assunto: Indicação de candidato à 6ª premiação Diploma José Ermínio de Moraes

Senhor Secretário Geral,

Indico o Senhor ALBANO DO PRADO PIMENTEL FRANCO a ser submetido ao Conselho do Diploma José Ermínio de Moraes para a 6ª premiação no ano de 2015, tendo em vista a sua atuação de destaque no setor Industrial e sua relevante contribuição à economia nacional.

Destaco que o indicado é empresário e advogado, tendo, inclusive, exercido as altas funções de Senador da República, Governador do Estado de Sergipe, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe, (FIES) e presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Atenciosamente,

Senador **ANTONIO CARLOS VALADARES**

PSB/SE

*Flávia de Andrade Zophner Santa Hele
Analista Legislativo
Mat. 269119*

Recebido na S/PP em 07/04/2015, às 16h50



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador CÁSSIO CUNHA LIMA

Of. nº 018/2015-GSCCL

Brasília-DF, 23 de março de 2015.

Ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Senado Federal
 Senador Renan Calheiros
 Senado Federal
 Brasília - DF

Assunto: Indicação do Sr. Márcio Utsch ao Diploma José Ermírio de Moraes.

Senhor Presidente,

1. De acordo com a Resolução nº 35, de 2009, desta Casa Legislativa, comunico à Mesa Diretora do Senado Federal que tenho o prazer de indicar o Diretor-Presidente da Alpargatas S.A., empresário Márcio Utsch, à 6ª premiação do Diploma José Ermírio de Moraes, nos termos do art. 3º da referida norma.
2. À frente da Alpargatas, empresa global detentora de marcas diferenciadas e produtos desejados nos segmentos de calçados, vestuário e acessórios, a exemplo das Havaianas, Rainha, Mizuno, Osklen e Timberland, o empresário Márcio Utsch destaca-se pela *expertise* com que conduz a gestão das treze empresas no Brasil, liderando dezoito mil funcionários, produzindo artigos exportados para oitenta e um países e que já teve a qualidade de sua governança corporativa reconhecida por renomadas instituições. Ademais, o empresário Márcio Utsch tem dado reiteradas demonstrações do seu compromisso individual na realização dos objetivos e do resultado final da empresa, haja vista estar na Alpargatas desde 1997, e merece, por essas razões, a minha indicação para receber o Diploma José Ermírio de Moraes neste ano de 2015.

Respeitosamente,

Cássio Cunha Lima
 Senador

Recebido no SIAOP em
 07/04/2015, às 19h15.

(Assinatura)
 1856-5

Márcio Luiz Simões Utsch

Nascimento: 09/02/1959

Nacionalidade: Brasileira

Naturalidade: Conceição do Mato Dentro – MG

Formação

- ✓ Administração de Empresas pela UFRJ, 1987
- ✓ MBA pela COPPEAD UFRJ, 1989
- ✓ INSEAD (França), 2001
- ✓ Direito (São Paulo), 2005

Resumo Profissional

1972 – 1989	Mesbla S.A. De Office-boy a Superintendente de Compras e Operações
1989 – 1995	Gradiente Entertainment Diretor Comercial e Logística
1995 – 1997	Negócio próprio na área de comércio e de indústria de calçados
1997 – presente	Alpargatas S.A.



Senado Federal
Gabinete do Senador WELLINGTON FAGUNDES

Ofício nº 00230/2015-GSWFAGUN

Brasília, 7 de abril de 2015

Senhor Presidente,

Em atenção ao seu Ofício CDJEM nº 002/2015-Circular, encaminho os nomes dos empresários Cláudio Bruehmueller e Mauro Mendes Ferreira, presidentes das empresas Refrigerantes Marajá e Bimetal Indústria Metalúrgica, respectivamente, para fins de indicação ao Prêmio Antônio Ermírio de Moraes.

Segue, em anexo, os dados dos indicados.

Atenciosamente,


Senador WELLINGTON FAGUNDES
 PR/MT

Ao Excelentíssimo Senhor
Senador Douglas Cintra
 Presidente do Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes
 Ala Senador Afonso Arinos, Gab. 01
 Senado Federal
 70165-900 - Brasília - DF

*Recebi o original da
 SADP dia 08/04/2015, às
 9h45.*



A saga do catarinense Cláudio Bruehmueller pelo mundo dos negócios remonta a um tempo em que o refrigerante era uma novidade no Brasil. Aos 9 anos (hoje ele tem 54), o menino ajudava o pai caminhoneiro na entrega de essências para produção de sorvetes, balas e chocolates em vários municípios de Santa Catarina. Para não perder a viagem de volta para casa, pai e filho carregavam a caçamba com frutas e grãos. “Eu saía pela vizinhança com um carrinho de mão vendendo feijão, milho, abacaxi e melancia”, diz ele, com o orgulho e a simplicidade de quem aprendeu a vender de tudo pelas estradas do país. O espírito empreendedor exigiu um segundo caminhão que, mais tarde, foi o embrião de uma distribuidora. No final dos anos 80, a família Bruehmueller mudou-se para Vargem Grande e comprou a fábrica de refrigerantes Marajá, a segunda maior de Mato Grosso. Em 2011, a empresa faturou R\$ 60 milhões.

A sede da Marajá fica numa área de 50 mil metros quadrados, onde trabalham 200 funcionários. O modelo de gestão é familiar. Quatro de seus cinco irmãos (Cláudio é o segundo mais velho) ocupam as áreas vitais do negócio, que começou com a venda de refrigerante e aos poucos se expandiu para os mercados de água mineral e bebidas energéticas. Apesar do crescimento da empresa, os irmãos de Cláudio seguem circulando de uniforme entre os funcionários – e juram saber o nome de todos eles. “É uma empresa simples, mas com tecnologia de ponta. Não é um chiqueiro, nem uma pocilga”, diz Bruehmueller. Por isso mesmo, causam embaraço certos exageros – como as práticas pouco ortodoxas para estimular o espírito competitivo da equipe. Em um dos treinamentos de venda, os funcionários têm de correr descalços sobre uma trilha de brasa para mostrar que aguentam o tranco na batalha pela conquista do mercado. Não faz nenhum sentido: a cola não deveria ser gelada?

REFRIGERANTES MARAJÁ

Refrigerantes Marajá é uma empresa brasileira fabricante de refrigerantes e energéticos distribui e comercializa também água mineral para diversos estados das regiões centro oeste e região norte do Brasil e exportando a alguns países da América do Sul como o Paraguai e principalmente Bolívia, foi fundada em 1963 por Djalma Pimenta e em 1982 foi arrendada e passava a ser administrada por Felippe Brüehmüller e Cláudio Brüehmüller, que é o atual presidente da empresa. Sua atual sede fica em Várzea Grande, no estado de Mato Grosso.

A Refrigerantes Marajá foi fundada em 23 de agosto de 1963 por Djalma Pimenta com o nome de *Industria de bebidas Alves Pimenta & Cia*, localizada no bairro com o nome "Marajá", na cidade de Rondonópolis, Mato Grosso. O primeiro produto produzido e comercializado foi o refrigerante de guaraná da marca Marajá.

Em 1968 a empresa muda a sua razão social para *Industria de Bebidas Marajá Ltda.*



Senado Federal
Gabinete do Senador WELLINGTON FAGUNDES

Em 1982, Djalma Pimenta vende a Industria de Bebidas Marajá e é iniciada o processo de expansão, com a implantação de uma revenda filiada a sede em Rondonópolis, na cidade de Várzea Grande na Região Metropolitana de Cuiabá, e inaugurando em 8 de fevereiro de 1982, por uma equipe formada por 3 ajudantes, 3 motoristas e 3 caminhões para o sistema de pronta entrega na região, lideradas pelo representante comercial Felipe Brüehmüller e Cláudio Brüehmüller.

Ficheiro: Guaraná Marajá.jpg
 Guaraná Marajá, principal produto da empresa

Em 1984 a empresa contava com doze caminhões que atendia Cuiabá e sua região metropolitana, e contava com um portfólio de garrafa de vidro com 200 ml e 300 ml em sabores de guaraná, laranja e limão.

Em março de 1986 a empresa inicia o processo de engarrafamento em Várzea Grande a nova matriz passou a contar com uma linha de produção de vidro automática, com autonomia para envase de 3,6 mil garrafas por hora.

No ano de 1998, a Refrigerantes Marajá constrói a sua nova industria em Várzea Grande, numa área de 50 mil metros quadrados por 16 mil metros quadrados de área construída.

Em 2005 a empresa muda a sua formação jurídica, antes era uma sociedade limitada e no ano passou a ser uma sociedade anônima e muda a sua razão social para Refrigerantes Marajá S.A.

Em 2008 lança o Ice Cola, uma marca para acender a concorrência no segmento de refrigerante de cola, com outras do gênero

Presença regional e nacional

Ice Cola: refrigerante de cola lançado pela empresa como concorrente a outras marcas de seu segmento no país

A planta industrial instalada em Várzea Grande na Região Metropolitana de Cuiabá, produz e distribui seus produtos a diversos estados das regiões centro oeste como, Goiás, Distrito Federal e estados da região norte como Amazonas, Pará e Acre, também tendo industrias em Campo Grande em Mato Grosso do Sul e Porto Velho em Rondônia.

Em Mato Grosso a empresa detém 20% do mercado de refrigerantes entre os seus principais produtos destaca os refrigerante pet 2 litros, que concentra 70% das vendas. O sabor mais vendido é o guaraná, com 35% da preferência dos consumidores, seguido do refrigerante cola 25% e laranja, 13%.

Presença internacional



Senado Federal
Gabinete do Senador **WELLINGTON FAGUNDES**

A empresa é a única e maior empresa exportadora de bebidas de Mato Grosso, seus produtos são vendidos a países da América do Sul como a Bolívia que compra 20 mil caixas de bebidas por mês e também ao Paraguai, favorecida pela sua localização geográfica com o estado de Mato Grosso.

A exportação é estendida a países da América do Norte como Estados Unidos e estabelecendo negociações com África, Itália e a França. O valor exportado pela empresa chega à ordem de US\$ 200 mil dólares.

Programas sociais

Em junho de 2004 a Refrigerantes Marajá inaugurou o primeiro centro de Inclusão digital de Mato Grosso em parceria com a Setecs, ONG Sara nossa terra, Banco do Brasil e a Oi , cujo objetivo é promover a inclusão digital a também uma unidade da indústria do conhecimento onde atende moradores de bairros vizinhos a matriz da empresa. Por meio de programas ambientais é realizada em parceria com a Ong Ecotropica diversos projetos de despoluição do Pantanal mato-grossense como os projetos Rio Cuiabá + Limpo tem como finalidade desenvolver atividades de conservação do Rio Cuiabá nos esportes se realiza o programa Atletas do Futuro onde visa incentivar 300 jovens com práticas esportivas.



Mauro Mendes Ferreira nasceu em Anápolis (GO) em 12 de abril de 1964 e tem 49 anos. Mora em Cuiabá desde 1981. É casado com Virginia Mendes, com quem tem dois filhos: Luiz Antonio e Ana Carolinne.

Bacharel em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Mato Grosso, Mauro Mendes é sócio-proprietário da empresa Bimetal Indústria Metalúrgica Ltda. e possui outras empresas que atuam nos mercados de construção, energia e mineração.

Durante seis anos, Mauro foi presidente da Federação das Indústrias, SESI e SENAI de Mato Grosso e vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria.

BIMETAL INDÚSTRIA METALÚRGICA LTDA.

Fundada em 05 de março de 1989 a Bimetal consolida-se como uma das principais indústrias brasileiras no segmento de estruturas metálicas, atuando nas áreas de telecomunicações, energia, construções metálicas para fins industriais, comerciais, residenciais e mistas, com clientes em todo o Brasil e no exterior.

Ao longo de mais de 25 anos a Bimetal, através de muito trabalho e do comprometimento com as necessidades de seus clientes, se consolidou como a maior fabricante de estruturas metálicas para telecomunicações do Brasil.

Formando importantes parcerias comerciais com os principais fornecedores de matéria-prima no Brasil e no Exterior, a Bimetal agrega este grande diferencial competitivo aos seus clientes, trabalhando com materiais certificados com garantia de procedência a preços competitivos.

A Bimetal conta com profissionais capacitados e especializados em todas as fases de processo – atendimento técnico-comercial; projeto; fabricação; montagem; implantação; e suporte técnico. Detém a Certificação ISO-9001 Versão 2008 de todo o seu Sistema de Controle da Qualidade, para produção de estruturas metálicas nos segmentos de mercado de Telecomunicações e Energia. Dispõe de capacidade fabril para processar 5 mil toneladas mensais de estruturas metálicas para as mais diversas aplicações, contando com equipamentos CNC (Controle por Comando Numérico) de grande precisão e produtividade.

Dispondo de um moderno parque fabril com equipamentos automatizados de última geração em transformação metal-mecânica, sua planta industrial possui 43,2 mil m² de área construída, contando com uma infra-estrutura diferenciada num terreno que possui 160.000 m².

Única empresa no estado de Mato Grosso a dispor de uma unidade de



Senado Federal
Gabinete do Senador **WELLINGTON FAGUNDES**

galvanização a fogo, está capacitada a agregar este importante diferencial aos seus clientes, produzindo estruturas com 20 anos de vida útil contra processos de corrosão, em uma planta moderna que pode processar 2.500 toneladas de estruturas por mês.

Contando com profissionais qualificados e um Sistema de Gestão de Informações Integrado, a Bimetal mantém controle de todas as suas operações internas, realizando melhoria contínua de processos e agregação de valor para otimização de seus resultados.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Tasso Jereissati

Memorando nº 009/2015-GSTJER
SIGAD nº 00100.028967/2015-12

Brasília, 08 de abril de 2015

Ao Excelentíssimo Senhor
RENAN CALHEIROS
Presidente
Senado Federal
Nesta

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, de acordo com o art. 3º da Resolução nº 35, de 2009, dirijo-me a Vossa Excelência a fim de indicar o Senhor *Carlos Alberto Sicupira* para ser agraciado com o Diploma José Ermírio de Moraes.

Carlos Alberto Sicupira é presidente do conselho de administração de Lojas Americanas desde 1981, onde também atuou como diretor-presidente até 1992. É membro do conselho de administração da Anheuser-Busch InBev desde 2004 e foi membro do conselho da AMBEV, onde atuou em 1999. Em 2010 foi nomeado membro do conselho diretor da Burger King, atual RBI (Restaurant Brand International). É também membro do conselho de Harvard Business School (desde 1988), Fundação Brava e Fundação Estudar, fundações sem fins lucrativos. É graduado em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro com OPM da Harvard Business School.

Por considerar o Sr. Carlos Alberto Sicupira um verdadeiro destaque no setor empresarial, tendo feito contribuições relevantes à economia nacional, submeto a presente indicação a Vossa Excelência para os trâmites necessários.

Atenciosamente,

TASSO JEREISSATI

JAOP
Recebido 08/04/2015
em 08/04/2015
A. de (Assinatura de Rodrigo Cagiano Barbosa)
Rodrigo Cagiano Barbosa
Analista Legislativo
Mat. 48787



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador MARCELO CRIVELLA



Memo nº 28/2015 - GSMC

Brasília, 27 de abril de 2015.

Excelentíssimo Senhor
Senador DOUGLAS CINTRA
Presidente do Conselho Diploma José Ermírio de Moraes

Senhor Presidente,

Tenho a honra de cumprimentar Vossa Excelência e, em resposta aos Ofícios nºs 2 e 3/2015, de acordo com a Resolução nº 35, de 2009, artigo 3º, tendo em vista que o nome do Senhor Carlos Alberto Sicupira, foi indicado por colegas parlamentares, peço a gentileza de fazer constar meu nome em apoio à indicação do mesmo para o Prêmio Antônio Ermírio de Moraes.

Por fim, colho do ensejo para reiterar o meu voto de pleno êxito à frente dessa vital Comissão e manifestar a V. Exª a minha elevada estima e distinta consideração.

Cordialmente,

Senador MARCELO CRIVELLA

Recebido na SMDP, em 27/04/2015, às 16:20h - Carneiro

Senador MARCELO CRIVELLA – Líder do PRB no Senado Federal – Representante do Estado do Rio de Janeiro
Ala Sen. Ruy Carneiro, Gab. 2 – Anexo II – Senado Federal – 70165-900 – Brasília – DF (61) 3303-5730/ 5225 (61) 3303-2211

50936



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador José Agripino

Brasília, 24 de março de 2015.

Senhor Presidente,

Em atenção ao Of. CDJEM nº 02/2015-Circular, indico o Sr. NEVALDO ROCHA como candidato a ser agraciado com o Diploma José Ermírio de Moraes.

Encaminho com este, informações sobre a trajetória do candidato, meu conterrâneo, fundador e dono do Grupo Guararapes.

Cordiais saudações,

Senador José Agripino

Exmº Sr.
 Senador RENAN CALHEIROS
 Presidente do Senado Federal
 Nesta

NEVALDO ROCHA

Nevaldo Rocha é uma legenda.

Empresário, fundador e dono do grupo Guararapes, Rocha comanda um império de R\$ 685 milhões, que inclui as Lojas Riachuelo e o Midway Mall e mais recente, Teatro Riachuelo.

A história do grupo remonta a 1939, quando a seca castigou os Rocha no sertão.

O jovem Nevaldo, com apenas 12 anos, deixou a escola em Caraúbas onde nasceu para tentar sorte em Natal. Encontrou abertas as portas da pequena relojoaria do judeu Moisés Fernann. Conseguiu emprego e passou a vender, como ambulante, relógios perto das casas de câmbio, parada obrigatória dos militares. Natal, nesta época, era ponto estratégico para a aviação dos EUA, incumbida das operações de defesa do Atlântico. Quando Fernann retirou-se para Recife, já no fim da guerra, vendeu a loja a Nevaldo.

O comércio com os aviadores aliados, durante a II Guerra Mundial, foi o toque de avançar de um conglomerado que hoje tem 40 mil funcionários, fábricas em Fortaleza (CE) e Natal, lojas em São Paulo (SP) e marcas famosas como a Pool.

A ofensiva das Confecções Guararapes e Lojas Riachuelo reverteu, em uma década, as piores expectativas feitas sobre seus destinos, baseadas no pedido de concordata na Justiça, em 1990.

O conglomerado, cuja primeira fábrica foi fundada no Recife (PE), superou um cenário desfavorável e reafirmou seu domínio no mercado. As dívidas de US\$ 50 milhões são coisas do passado e as incertezas deram lugar à ascensão, com faturamento atual de R\$ 685 milhões.

Nevaldo Rocha, 86 anos, nascido no sertão de Caraúbas (RN), revelou-se um hábil estrategista. Pediu trégua por um ano aos credores, tornou a confecção e as lojas mais independentes (atualmente apenas 8% do que é vendido nas Lojas Riachuelo vem da Guararapes) e absorveu toda tecnologia de ponta disponível.

De 1998 para 1999, as vendas cresceram 31%, indiferentes à crise do País. O vice-presidente do grupo, o filho do fundador, Flávio Rocha, então com 41 anos, esteve ao lado do pai na reviravolta.

“Por causa das dificuldades financeiras e das confecções clandestinas, que tinham como vantagem competitiva a sonegação, chegamos a questionar se fazia sentido mantermos a Guararapes e a Riachuelo”, conta Flávio. “Mas decidimos seguir em frente e deu certo.”

A Riachuelo tornou-se a segunda maior administradora de cartões de crédito do comércio varejista, com 3,5 milhões de cartões. A Guararapes, cujo processo industrial vai do algodão a roupa pronta, está ligada a 10 mil lojistas de todo o País.

“Há dez anos, neste setor, havia o pequeno e ágil comerciante e o grande, mas lento, conglomerado têxtil, mas a tecnologia alterou esta relação”, avalia Flávio. De lá para cá, as

lojas foram conectadas via satélite, os canais de suprimento das prateleiras foram integrados eletronicamente, o que permite à fábrica saber em tempo real o que o mercado está comprando e querendo. “Temos, agora, outra realidade: a do pequeno e lento comerciante, por não dispor de tecnologia, e a do grande e ágil conglomerado.”

Hoje, o fundador comparece todos os dias na sede da empresa, em São Paulo. Acesso a entrevistas, Nevaldo mostrou bom humor: “Quando eu tiver a idade do João Santos (produtor de cimento do Nordeste, de 92 anos, que concedeu recentemente entrevista à DINHEIRO) estarei mais à vontade para falar.”



MEMO. 00017-15/GAB-MM

Brasília, 26 de março de 2015.

Senhor Presidente,

Cumprimentando o ínclito Senador e, em atenção ao Ofício do Excelentíssimo Senhor Senador Douglas Cintra, Presidente do Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes, em conformidade com a resolução nº 35, de 2009, informo, que depois de profunda análise, conclui que o nome do empresário Antonio Torres, Diretor-Presidente da FORTLEV, empresa capixaba que hoje carrega, muito honrosamente, o título de líder brasileira no ramo de caixas d'água de fibra de vidro e polietileno, atende a todos os requisitos para ser agraciado com a mencionada honraria, pelos motivos expostos abaixo:

Natural de Linhares – ES, o senhor Antonio Torres, Diretor-Presidente da Fortlev, começou a trabalhar ainda muito jovem, ao lado dos pais fabricando cumeeiras. Pouco tempo depois, juntamente com seus irmãos, fundou a Fortlev, que, hoje, é motivo de orgulho para o Estado do Espírito Santo, pois, além de ser líder absoluta no mercado de reservatórios, ainda possui um variado mix de caixas d'água, cisternas, tanques para produtos químicos, estações compactas de tratamento de esgoto, tubos e conexões de PVC e telhas, traçando, uma trajetória vencedora, marcada por excelentes resultados de crescimento, consequentes do árduo trabalho realizado ao longo da sua história.

Ademais, agregado à triunfante vida empresarial, o senhor Antonio Torres, que também é Presidente do Conselho de Administração da Novaforma, é um grande incentivador e patrocinador de projetos missionários em vários países como Angola, Moçambique, e Guiné Bissau, além de apoiar, com recursos próprios, projetos como o “Vem Viver” de Cachoeiro de Itapemirim - ES, e “Projeto Horta da Vida” em Viana - ES,

*Analista Legislativo
Mat.: 269119*

Recebido na S10P em 08/04/15, às 11:50.

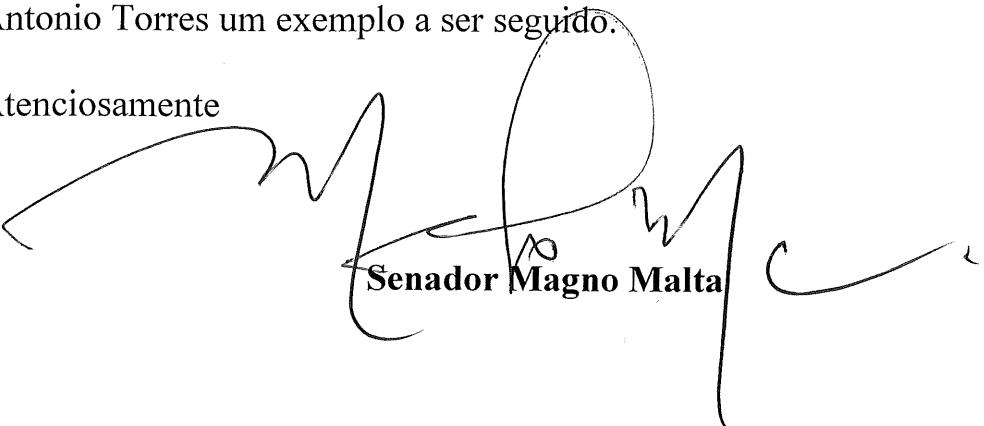


SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador MAGNO MALTA

ambos, reconhecidamente importantíssimos na recuperação de dependentes químicos.

Em decorrência do exposto, tenho certeza que o agraciamento do supracitado empresário com o Diploma José Ermírio de Moraes, será muito Justo, além de nobilitar os capixabas, que têm na trajetória do empresário Antonio Torres um exemplo a ser seguido.

Atenciosamente



Senador Magno Malta

Excelentíssimo Senhor
SENADOR RENAN CALHEIROS
Presidente do Senado Federal
NESTA



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Fernando Collor

Of. nº 88 / 2015 – GSFC

Brasília, 7 de abril de 2015.

À Sua Excelência o Senhor
Senador Douglas Cintra
Presidente do Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes

Assunto: Homenagem, *in memoriam*, ao Sr. Antônio Ermírio de Moraes.

Senhor Presidente, *Douglas Cintra*,

Conforme disposto na Resolução nº 35, de 2009, dirijo-me a Vossa Excelência para encaminhar sugestão de nome para ser homenageado, *in memoriam*, em sessão de entrega do Diploma José Ermírio de Moraes, Conselho destinado a agraciar personalidades de destaque no setor industrial que tenham oferecido relevante contribuição à economia nacional, ao desenvolvimento sustentável e ao progresso do País.

Trata-se do empresário Antônio Ermírio de Moraes, filho de José Ermírio de Moraes, que deu nome ao referido Conselho. O Grupo Votorantim foi dirigido pelo empresário Antônio Ermírio de Moraes e é um conglomerado que reúne empresas de vários segmentos e está presente em vinte países. Com mais de 60 mil funcionários, atua nas áreas de cimento, mineração e metalurgia (alumínio, zinco e níquel), siderurgia, celulose e papel, sem contar outras atividades, como a de suco concentrado de laranja e a de autogeração de energia. No mercado financeiro, atua por intermédio da Votorantim Finanças e, em busca de novos negócios, investe em empresas e projetos de biotecnologia, tecnologia da informação e especialidades químicas. O Grupo é o retrato fiel do legado de José Ermírio, tanto no que diz

Recdido na SADP, em 08/04/2015, às 19h20. Carlos Luy 50936.



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Fernando Collor

respeito à realização empresarial, quanto no que tange ao caráter e à competência de seus herdeiros, em especial do nosso indicado.

Por toda a história e trabalho de grande relevância no cenário econômico nacional é que proponho o nome de Antônio Ermírio de Moraes, falecido em agosto de 2014, para ser homenageado pelo Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes.

Na expectativa de contar com o seu indispensável apoio, antecipo os meus agradecimentos.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read "F. Collor".

Senador Fernando Collor



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Fernando Collor

Of. GSFC nº 089/2015

Brasília, 8 de abril de 2015

**Exmo. Sr.
Senador DOUGLAS CINTRA
Presidente do Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes
Senado Federal**

Senhor Senador, *Douglas Cintra*,

Tenho a honra de cumprimentar Vossa Excelência e, na oportunidade, em atenção ao OF. CDJEM nº 002/2015-Circular, indico o nome do empresário **HIPÓLITO CORREIA** para receber a Comenda do Diploma José Ermírio de Moraes, conforme dispõe o artigo 3º da Resolução do Senado Federal nº 35, de 2009.

O empresário Hipólito Correia tem uma longa história de dedicação ao empreendedorismo no Estado de Alagoas e fundou a Asa Branca Distribuidora, empresa que hoje emprega mais de 1.200 trabalhadores e opera 165 veículos abrangendo vários estados brasileiros por meio de apurado processo logístico de carga e descarga de mercadorias, justificando sua indicação ao prêmio.

Por toda a sua história e trabalho de grande relevância no cenário econômico nacional, é que proponho o seu nome para ser agraciado com o Diploma José Ermírio de Moraes.

Na expectativa de contar com o seu indispensável apoio, antecipo os meus agradecimentos.

Respeitosamente,

Fernando Collor
FERNANDO COLLOR
Senador

Realizado na SITOP, em 08/04/2015, às 19h20. Conta em 57936

00300.029018/2015-50
23

SENADO FEDERAL

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador FLEXA RIBEIRO

OF. GSFLEX N º 081/2015

8 ABR 09 57
Pto Pto 3662102
DIRETORIA DE PROTEÇÃO DA INFORMAÇÃO
Brasília, 7 de abril de 2015.
PROTÓCOLO ADMINISTRATIVO



A Sua Senhoria o Senhor
LUIZ FERNANDO BANDEIRA DE MELLO
Secretário Geral da Mesa do Senado Federal
Ed. Principal – 1º andar – Senado Federal
70165-900 – Brasília - DF

Assunto: Indicação de **ANTONIO GEORGES FARAH** ao Diploma Ermírio de Moraes em 2015.

Senhor Secretário Geral,

Indico à sexta premiação do Diploma Ermírio de Moraes, instituído pela Resolução nº 35, de 2009, do Senado Federal, o nome de **ANTONIO GEORGES FARAH**, fundador da FACEPA – Fábrica de Papel da Amazônia S/A (1957) e da NORPLAST Indústria e Comércio de Plásticos Ltda (1989). Foi um dos fundadores e Presidente do Centro das Indústrias do Pará, Vice-presidente da Federação das Indústrias do Pará, membro do Conselho Fiscal da Associação Comercial do Pará, membro do Conselho de Autoridade Portuária do Estado do Pará, Presidente do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica – CELPA.

Antonio Farah nasceu no Líbano e escolheu o Brasil como pátria. Foi naturalizado brasileiro em 1952 quando se casou com a Sra. Cléa Chady Farah. Cinco anos depois de seu casamento, fundou a primeira indústria e, desde então, esse empresário se dedica à indústria em prol do nosso país. O seu desempenho no ramo das atividades empresarial e industrial fê-lo receber diversos prêmios e diplomas pelo reconhecimento de seu mérito.

Atenciosamente,

Senador FLEXA RIBEIRO
PSDB/PA



SENADO FEDERAL
Gabinete Senador João Capiberibe

Ofício Nº. 07/2015-GSJCAP

Brasília, 09 de abril de 2015

A Sua Excelência o Senhor
Senador Douglas Cintra
Presidente do Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes

Assunto: **Indicação para Comenda do Diploma José Ermírio de Moraes.**

Senhor Senador,

Tenho a honra de cumprimentar Vossa Excelência e, na oportunidade, em atenção ao OF. CDJEM nº 002/2015-Circular, indico o nome do Sr. Manoel Raimundo Pereira da Costa, para receber a Comenda do Diploma José Ermírio de Moraes, conforme dispõe o artigo 3º da Resolução do Senado Federal nº 35, de 2009.

O empresário Sr. Manoel Raimundo Pereira da Costa, tem uma longa história de dedicação ao empreendedorismo no Estado do Amapá. Nascido em Guarupá-PA no dia 19 de agosto de 1955, foi para Macapá-AP em 1957, assim considerando o Amapá a sua terra natal.

De família humilde e batalhadora, começou a trabalhar aos 13 anos, como borracheiro e montador de bicicleta, depois foi trabalhar com seus tios no comércio, sendo vendedor em um mercantil. Sempre, é nas horas vagas, para ter uma renda extra, trabalhava como vendedor de menta e laranja na porta do Cine Paroquial no Bairro do Trem.

Estudou o primário no colégio Alexandre Vastavares, fez o 1º Grau no ginásio Macapá, e o 2º Grau na Escola Laurindo Queiróz em São Paulo, cidade onde fez pós-graduação em planejamento e desenvolvimento agrícola.

Recebido no SAOP em 09/04/2015 às 16h23

Flávia Fernanda Ribeiro e Silva
Analista Legislativo
Mat.: 268383



SENADO FEDERAL
Gabinete Senador João Capiberibe

Voltando ao Amapá, trabalhou na empresa de Extensão Rural do Estado por 15 anos, entre outros cargos,

Após longos anos como funcionário público, começou sua vida como empresário, tendo inicialmente um atacado de gêneros alimentícios, mas o sendo seu grande desafio foi levar para o Estado do Amapá, o grupo de tv SBT, viabilizando com isso, um negócio de grande sucesso.

Após 10 anos como empresário da comunicação, buscou novos desafios e partiu para importação. Foi um grande incentivador da criação de Área de Livre Comércio de Macapá e Santana, presidindo a associação dos importadores por diversos anos.

Tornou-se um dos principais comerciantes do Estado, assumiu o Cargo de Presidente da Fecomércio do Estado do Amapá onde desenvolveu um grande serviço no SESC e SENAC ao longo de 8 anos.

Sempre em busca de novos desafios e com uma grande e sólida carreira no comércio local e internacional, vislumbrou junto ao seu sócio um grande projeto que foi obter uma fonte de água mineral. Com o passar de alguns anos essa veio se tornar líder de mercado dentro do Estado do Amapá.

Por toda a sua história e trabalho de grande relevância no cenário econômico nacional, é que proponho o seu nome para ser agraciado com o Diploma José Ermírio de Moraes.

Na expectativa de contar com o seu indispensável apoio, antecipo os meus agradecimentos.

Atenciosamente,

Senador **JOÃO CAPIBERIBE**
PSB/AP



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **LASIER MARTINS**

OF. Nº 003 / 2015 – GSLMARTI

Brasília-DF, 09 de abril de 2015.

Senhor Senador,

Ao cumprimentar Vossa Excelência, em resposta ao Of. CDJEM nº 002/2015-Circular, que tratou da Indicação de candidato à 6ª premiação do Diploma José Ermírio de Moraes, apresento, tempestivamente, a minha indicação, em favor do industrial **Heitor José Müller**, com base na justificativa, a seguir, de acordo com o previsto no art. 3º, da Resolução nº 35, de 2009.

O industrial Heitor José Müller assumiu, em 14 de julho de 2011, a presidência da Federação e do Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul para uma gestão de três anos, tendo sido reeleito no ano de 2014 para novo período, que se encerrará em 2017. O exercício de tal o cargo envolve, também, a administração do SESI, SENAI e Instituto Euvaldo Lodi do Rio Grande do Sul.

A atuação associativa caracteriza a sua biografia. Presidiu a União Brasileira de Avicultura (UBA), foi Vice-Presidente da Associação Brasileira dos Exportadores de Frangos (ABEF), presidente da Associação Gaúcha de Avicultura (ASGAV), e foi fundador e presidente do Sindicato das Indústria de Produtos Avícolas do Estado do Rio Grande do Sul (SIPARGS). No Sistema FIERGS / CIERGS, foi vice-presidente e, antes, como Diretor das entidades, coordenou vários Conselhos Temáticos.

EXMO. SENHOR

SENADOR DOUGLAS CINTRA

CONSELHO DO DIPLOMA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES

SENADO FEDERAL – BRASÍLIA - DF

Recebido na SAOP em 09/04/2015 às 18:01.

Flávia Fernanda Ribeiro e Silva
Analista Legislativo
Mat. 200365



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **LASIER MARTINS**

Designado pela Presidenta da República, Dilma Rousseff para integrar o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social – CDES, da Presidência da República.

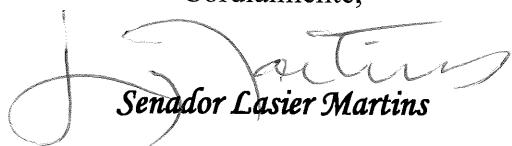
No Sistema FIERGS/CIERGS, tem promovido a interlocução sistemática com os Poderes Constituídos, pelo que prioriza as questões do desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul. Foi um dos formuladores do Projeto Sul Competitivo, que reúne as três Federações da Região Sul, voltado à modernização da infraestrutura, além de dar ênfase aos novos segmentos industriais que passaram a se localizar no Estado. Lidera um trabalho constante de prospecção de oportunidades para ampliações fabris e futuros empreendimentos no Estado, considerando o horizonte 2013 - 2023. É diplomado em Ciências Contábeis e Direito.

A trajetória empresarial de Heitor José Müller começa pela avicultura, por meio do Grupo Frangosul, sediado no Estado do Rio Grande do Sul. Depois que a Frangosul se transformou em Doux-Frangosul, através de capitais franceses, Heitor José Müller participa da criação, em 1990, da Agrogen S.A., na área de biotecnologia/genética avícola, na cidade de Montenegro, onde atualmente integra o seu Conselho de Administração. A atuação empresarial também inclui a formação, em 2002, da Deltapar Investimentos S.A., que detém o controle da Fundimisa – Fundição e Usinagem Ltda., com sede em Santo Ângelo/RS.

Nesse sentido, gostaria de solicitar especial atenção à consideração do nome e justificativa apresentados, na certeza de que contribuirão para que minha indicação seja agraciada com a honraria do Diploma José Ermírio de Moraes.

Agradeço antecipadamente a atenção dispensada e transmito-lhe minhas cordiais saudações.

Cordialmente,


Senador Lasier Martins



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Humberto Costa

Ofício – 00130/2015– GSHCST

Em 10 de abril de 2015

Senhor Presidente,

Em atendimento ao OF. CDJEM nº. 002/2015-Circular, indico o nome do senhor **Armando de Queirós Monteiro Filho** para ser candidato a receber o Diploma José Ermírio de Moraes.

Armando Monteiro Filho é um engenheiro e político brasileiro nascido em 11 de setembro de 1925 na cidade de Recife, Pernambuco. Participou efetivamente da política estudantil, tendo sido eleito deputado estadual por Pernambuco, em 1950, pelo PSD. Não conseguiu assumir devido ao parentesco com o então governador do estado, Agamenon Magalhães, que era seu sogro; quatro anos depois, foi eleito o deputado federal mais votado em Pernambuco.

Foi Ministro da Agricultura no governo de João Goulart, de 8 de setembro de 1961 a 26 de junho de 1962, nomeado pelo então primeiro-ministro Tancredo Neves.

Fora da esfera pública, Armando Monteiro Filho foi proprietário do Grupo Monteiro, que congregou empresas como o Banco Mercantil, a Noraço Indústria e Comércio de Laminados, a AMF Empreendimentos e Participações, a Destilaria Gameleira e a Mercantil Empreendimentos.

Excelentíssimo Senhor
Senador Renan Calheiros
 MD. Presidente do Senado Federal
 Ala Senador Antônio Carlos Magalhães
 70165.900 – Brasília – DF

*Recebido na SAOP
 em 10.04.2015
 R. de C. Barbosa
 Rodrigo Cagiano Barbosa
 Analista Legislativo
 Mat.: 46787*



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Humberto Costa

É pai do senador licenciado Armando Monteiro Neto, atual Ministro da Indústria, Desenvolvimento e Comércio Exterior.

Sendo o que se apresenta, são essas as razões pelas quais indico o nome do senhor Armando Monteiro Filho e solicito apoio dos Pares para que este seja um dos agraciados. Coloco-me à disposição para informações adicionais e aproveito o ensejo para renovar protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Humberto Costa".

Senador HUMBERTO COSTA



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora ANA AMÉLIA

OFÍCIO Nº 00524/2015 - GSAAME

Brasília, 10 de abril de 2015

A Sua Excelência o Senhor
Senador **Douglas Cintra**
Presidente do Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes

Senhor Senador,

Tenho a honra de cumprimentar Vossa Excelência e, na oportunidade, em atenção ao OF. CDJEM nº 002/2015-Circular, indico o nome do EMPRESÁRIO Roberto Argenta, presidente da Calçados Beira Rio, para receber a Comenda do Diploma José Ermírio de Moraes, conforme dispõe o artigo 3º da Resolução do Senado Federal nº 35, de 2009.

O empresário Roberto Argenta tem uma longa história de dedicação ao empreendedorismo no Estado do Rio Grande do Sul, comandando uma empresa nascida no ano de 1975, e que conta com mais de 9 mil colaboradores. Neste ano de 2015, a Calçados Beira Rio completa 40 anos de existência, e sob o comando de Roberto Argenta vem inovando a indústria de calçados no Brasil, justificando sua indicação ao prêmio.

Por toda a sua história e trabalho de grande relevância no cenário econômico nacional, é que proponho o seu nome para ser agraciado com o Diploma José Ermírio de Moraes.

Na expectativa de contar com o seu indispensável apoio, antecipo os meus agradecimentos.

Atenciosamente,

Senadora Ana Amélia
(PP/RS)

SAOP
Recebido m^o 10/04/2015
em 10/04/2015
R. l. Rodrigo Cagliano Barbosa
Analista Legislativo
Mat: 48787



SENADO FEDERAL
Senador **RONALDO CAIADO** (DEM - GO)

Of. 072/2015 – GSRCAIAD.

Brasília, em 9 de abril de 2015.

A Sua Excelência o Senhor
Senador DOUGLAS CINTRA
Presidente do Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes
Senado Federal

Senhor Presidente,

Em resposta ao OF. CDJEM nº 002/2015, de 19 de março último, anexo indicação à **6ª premiação Diploma José Ermírio de Moraes**, nos termos do art. 3º da Resolução nº 35, de 2009, que *institui o Diploma José Ermírio de Moraes e dá outras providências*.

Atenciosamente,

Senador RONALDO CAIADO
Democratas/GO

Recebido no SADP em 10/04/2015 às 15:25.

Flávio Fernandes
Analista Legislativo
Mat.: 268383

Hugo Cunha Goldfeld

Brasileiro, 72 anos, atual Presidente da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura (SGPA), é engenheiro civil formado pela UFG - Universidade Federal de Goiás, e pós-graduado em Engenharia Econômica.

É reconhecido por sua atuação destacada no desenvolvimento dos setores agropecuário e industrial do Estado de Goiás ao longo das últimas décadas, tendo sido responsável pela implantação dos Distritos Agroindustriais de Anápolis (DAIA), de Itumbiara (DAII) e de Catalão (DAIC), e ainda pela atração de destilarias de álcool ao Estado de Goiás e de empresas como: Laticínios Polenghi, Caramuru Alimentos, Maeda Alimentos, CCPL – Cooperativa Central dos Produtores de Leite de São Paulo, Itambé, entre outras.

Cargos ocupados:

- Diretor Presidente da EMEVE – Eletro Mecânica de Veículos S/A
Período: 1964 a 1975
- Agropecuarista
Desde 1968
- Sócio Gerente da Incorporadora Govesa S/A
Período: 1973 a 1977
- Membro do Conselho de Administração da Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás
Período: 1973 a 1979
- Secretário da Indústria e Comércio do Governo do Estado de Goiás
Período: 1975 a 1977
- Secretário da Administração do Governo do Estado de Goiás
Período: 1976
- Presidente do COBTUR – Conselho de Turismo do Estado de Goiás
Período: 1975 a 1977
- Presidente do CONSUP – Conselho Superior de Prioridade do Estado de Goiás
Período: 1975 a 1977
- Membro do Conselho de Desenvolvimento do Estado de Goiás
Período: 1975 a 1977
- Presidente do Conselho de Administração da GOIASINDUSTRIAL – Companhia de Distritos Industriais do Estado de Goiás
Período: 1975 a 1977
- Presidente do Conselho de Administração da GOIASTUR – Empresa de Turismo do Estado de Goiás
Período: 1975 a 1977
- Presidente do Conselho de Administração da CEASA – Centrais de Abastecimento do Estado de Goiás
Período: 1975 a 1977
- Diretor Presidente da GOIASINDUSTRIAL – Companhia de Distritos Industriais do Estado de Goiás
Período: 1976
- Diretor da CEMINA – Cerâmica e Mineração Nacional Indústria e Comércio Ltda
Período: 1977 a 1979
- Procurador e responsável pelas empresas:

- Construtora Conventos S/A
- Industrial Conventos S/A
- SONDOMINAS S/A – Sondagem e Mineração S/A
- Balneário Conventos Ltda
- Período: 1977 a 1979
- Membro do Conselho de Administração da Associação Comercial e Industrial de Anápolis
Período: 1977 a 1979
- Diretor da Associação Comercial e Industrial de Anápolis
Período: 1979 a 1980
- Secretário da Indústria e Comércio do Governo do Estado de Goiás
Período: 1980 a 1984
- Presidente da CEASA – Centrais de Abastecimento do Estado de Goiás
Período: 1979 a 1980
- Presidente da GOIASINDUSTRIAL – Companhia de Distritos Industriais do Estado de Goiás
Período: 1979 a 1983
- Presidente do Conselho de Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás
Período: 1979 a 1983
- Presidente da Babaçu de Goiás S/A
Período: 1979 a 1983
- Secretário Geral da Comissão Estadual de Energia do Estado de Goiás
Período: 1979 a 1985
- Diretor da DEPASA – Destilaria Vale do Palmas S/A
Período: 1988
- Presidente da Govesa Construtora Ltda
Período: 1988 a 1999
- Diretor Administrativo da Govesa Construtora Ltda
Período: 1999 a 2002
- Presidente do Grupo Govesa
Período: desde 1992
- Presidente da SGPA - Sociedade Goiana de Agropecuária e Agricultura
Período: desde 2014



SENADO FEDERAL
Presidência

MEMO. Nº 353/2015-PRESID

Brasília, 10 de abril de 2015.

A Sua Senhoria o Senhor
LUIZ FERNANDO BANDEIRA DE MELLO FILHO
 Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Em atenção ao Ofício do Excelentíssimo Senhor Senador Douglas Cintra, Presidente do Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes, em conformidade com a resolução nº 35, de 2009, indico o nome do empresário alagoano **João Evangelista da Costa Tenório** para ser agraciado com a mencionada honraria.

Natural de Atalaia-AL, João Tenório, nasceu em 25 de outubro de 1943, é formado em Engenharia Química pela Universidade Federal de Pernambuco, e atua na área sucro-alcooleira como usineiro. Presidiu o Sindicato da Indústria do Açúcar e do Álcool, a Associação dos Produtores de Açúcar em Alagoas. Também é proprietário da TV Pajuçara em Alagoas.

Na política, além de ser sobrinho do ex-senador alagoano Nelson Tenório de Oliveira, ocupou a vaga de Senador por Alagoas quando o titular da vaga, Teotônio Vilela Filho, renunciou para assumir o governo do Estado.

Por essas razões, tenho a firme convicção de que o Dr. João Tenório, preenche todos os requisitos necessários para receber o referido Diploma.

Atenciosamente,

Senador **RENAN CALHEIROS**
 Presidente do Senado Federal

Recebido em 10.4.15
